



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO      DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO      CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVAO CRUZ  
ANO 23.º      SEXTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1979      AVENÇA      N.º 1167

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão      OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254      LISBOA — TELEF. 361839      FARO — TELEF. 22322      AVULSO 5500

## ACONTECIMENTO CULTURAL SEM PRECEDENTES NO ALGARVE

# AMANHÃ E DOMINGO FESTA DA PAZ E DA CULTURA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

AMANHÃ, às 16 horas, no salão do Cine-Foz em Vila Real de Santo António, abre oficialmente a Festa da Paz e da Cultura, uma iniciativa sem paralelo no Algarve. Para esta sessão de abertura estão previstas intervenções políticas a cargo de destacadas figuras do Conselho Português para a Paz e Cooperação, entidade organizadora da Festa, bem como de representantes da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António,

A festa vai durar dois dias, terminando na noite de domingo. Foram desencadeados os processos que permitem que a fronteira entre Portugal e a Espanha esteja aberta até à 1 hora do dia 6 (2 horas em

Espanha). O alcaide de Ayamonte, cidade fronteiriça a Vila Real de Santo António, integrará também a Comissão de Honra da Festa, a exemplo de todos os presidentes das Câmaras Municipais do País que aderiram ao espírito da iniciativa e confirmaram a sua adesão aos princípios deste acontecimento cultural. A Comissão de Honra é igualmente integrada por destacadas personalidades da vida algarvia e do País.

O símbolo da Festa que publicamos em gravura ao lado, foi desenhado por Orlandino Moia, trabalhador da Empresa Litográfica do Sul.

A Festa da Paz e da Cultura espalhar-se-á por três recintos: o Salão do Cine-Foz, a esplanada do Cine-Foz e a Praça Marquês de Pombal.

Quanto ao programa ele é bastante variado a ponto de poder, em determinados momentos, causar o embaraço da escolha.

Logo a seguir à sessão de abertura, haverá a estreia de uma peça infantil dedicada às crianças «Os Putos no ii», com Carlos Alberto Monis e Maria do Amparo, Maria Dulce, José Jorge Letria e Samuel e uma exposição de trabalhos infantis. Também a Companhia do Teatro Adoque vai fazer a estreia nacional da revista: «1926 Novez Fora Nada, 1979 Vale tudo» e, o Grupo de Teatro «António Aleixo de Vila Real de Santo António (amador) vai estreiar a peça de Luís Francisco Rebelo «O fim na última página». A assinalar ainda o Colóquio Teatral com

Fernando Gusmão, Joaquim Benite, Bernardo Santareno, Urbano Tavares Rodrigues, Luís Francisco Rebelo, José Viana e um moderador do CPPC.

O cinema também não falta na Festa da Paz e da Cultura. Um ciclo dedicado à paz, com longas metragens de animação sobre o desarmamento, ali marcará encontro com os amantes da sétima arte.

A música erudita estará presente com o talento de António Vitorino de Almeida, sobejamente conhecido de todos os portugueses pela forma des-sombreada como conduz os seus programas na RTP, com o pianista libanês Awo Karmandjian, e António Hamrol Pereira, em concerto.

Um espectáculo de poesia com Armando Rodrigues, Carlos Paredes e Fernando Alvim, marcará o momento literário.

Quanto à música popular portuguesa estará representada com a geração de cantores que romperam com o passado: José Afonso, Luís Cláudio, José Jorge Letria, Francisco Fanhais, Tino Costa, Carlos Mendes e Edmundo Silva, José Viana e Dora Leal, Jorge Nascimento, Samuel, Carlos Alberto Moniz e Maria do Amparo, Sérgio Godinho, Vitorino, Adriano Correia de Oliveira, Fernando Tordo e o Grupo  
(Conclui na 4.ª página)



Símbolo de festa desenhado por Orlandino Moia.

## NA FOZ DO GUADIANA HÁ RECURSOS PETROLÍFEROS?

UMA plataforma de exploração petrolífera que efectuava trabalhos a cerca de cinco milhas da foz do rio Guadiana parece ter descoberto a continuação de um importante jazigo de gás natural que abrange toda a baía de Cadiz e que pensamos, pelos dados em nosso poder (obviamente não técnicos, mas testemunhais) poder vir a prolongar-se por grande parte da costa algarvia.

A televisão espanhola revelou já alguns dados sobre este jazigo, embora ainda insuficientes para nos podermos pronunciar melhor sobre este tema que continuamos a investigar.

Para a população da zona, contudo, a descoberta do gás é absolutamente natural, pois há já mais de trinta anos que se vêm fazendo observações de fenómenos cuja explicação só podia estar neste facto agora constatado. Não deixou, no entanto de se sobressaltar o intenso clarão que surgiu na

noite da penúltima quinta-feira, e para o Sul.

Muitos pensaram ser um «OVNI», outros um gigantesco farol de uma embarcação. Os bombeiros voluntários de Tavira assinalaram o fenómeno dando o alarme para Vila Real de Santo António, por lhes parecer estar a arder uma embarcação a quinze milhas.

Basta agora ao Governo português investigar as possibilidades de haver recursos petrolíferos na nossa costa e dar devida nota do facto aos órgãos de informação, para podermos satisfazer a legítima curiosidade pública. Desta vez não é um bidom de gasóleo.

## Corpo recuperado em Portimão por mergulhadores de Vila Real de Santo António

QUANDO colocava armadilhas para marisco na falésia, no local denominado Prainha, entre a Praia da Rocha e a Praia de Alvor, próximo do Hotel Alvor, o sr. Arlindo Malleiro da Silva, de 45 anos, casado, comerciante, residente em Portimão, despenhou-se de uma altura de 56 metros, no mar, junto às furnas existentes naquela zona.

Elementos da Secção de Mergulho da Corporação de Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, de colaboração com os Bombeiros Voluntários de Portimão, após porfiadas pesquisas, conseguiram recuperar o corpo, que se encontrava a cinco metros de profundidade, num túnel que ali liga uma das furnas ao mar.

B. V.

## NOVO GOVERNO JÁ TOMOU POSSE

Na última quarta-feira tomou posse o V Governo, presidido por Maria de Lurdes Pintasilgo, cuja composição é a seguinte:

Primeiro-Ministro — engenheira Maria de Lurdes Ruivo da Silva Matos Pintasilgo; Ministro Adjunto para a Administração Interna — tenente-coronel Manuel da Costa Brás; Ministro da Defesa Nacional — coronel José Alberto Loureiro dos Santos; Ministro dos Negócios Estrangeiros — embaixador João Carlos Lopes Cardoso de Freitas Cruz; Ministro da Justiça — dr. Pedro Sousa Macedo; Ministro das Finanças — prof. António de Sousa Franco; Ministro da Coordenação Económica e do Plano — eng. Carlos Jorge Correia Gago; Ministro da Agricultura e Pescas — eng. Joaquim Silva Lourenço; Ministro da Indústria — eng. Fernando Marques Videira; Ministro do Comércio e Turismo — eng. Acácio Pereira Magro; Ministro da Coordenação Social e Ministro dos Assuntos Sociais — eng. Alfredo Bruto da Costa; Ministro do Trabalho — dr. Jorge Sá Borges; Ministro dos Transportes e Comunicações — eng. Frederico Alberto Monteiro da Silva; Ministro da Habitação e Obras Públicas — eng. Mário de Azevedo; Ministro da Coordenação Cultural e Ministro da Cultura e Ciência — prof. dr. Adérito Sedas Nunes; Ministro da Educação — eng. Luís Veiga da Cunha; Ministro da Comunicação Social — major João Figueiredo; Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro — dr.ª Maria Teresa Dória Santa Clara Gomes.

Este Governo, destinado à preparação das eleições intercalares, conta já com a oposição do PSD, e do CDS e da UDP e com o apoio não comprometido do PS e do PCP. Vai submeter o programa à Assembleia da República, onde, segundo se espera, virá a ser aprovado.

Registe-se a curiosidade histórica de o gabinete, além da 1.ª Ministra ser composto por mais outra mulher como seu adjunto.

## PALAVRA PUXA PALAVRA

por Teodomiro Neto

ALGARVE — ENCRUZILHADA DE PAZ E DE CULTURA

PÁGOAS foi a aldeia canadense escolhida para dar início ao movimento mundial dos cientistas empenhados em prol da defesa da paz, em 1957. Mas já em 1955, os célebres cientistas Einstein e Russel, haviam redigido um documento de exaltação à paz.

O manifesto é um reconhecido conteúdo metodológico de solução para encontrar a paz. Dai por diante as Conferências de Págoas têm-se realizado com efeitos positivos e assíduos, como o último em Munique, em Agosto de 1978.

Os encontros dos cientistas em Págoas têm contribuído para um esclareci-  
(Conclui na 3.ª página)

## NA ALDEIA DO AZINHAL

A ÁGUA, ESSE TESOIRO... por A. Vicente Campinas

NO Azinhal há água com abundância e quase se morre de sede. Existem dois poços, à entrada da povoação (o da «Asneira» e o dos «Peixes») que fornecem água potável a essa grande aldeia, meio serrana, meio beira-rio. (Referimo-nos ao Guadiana, que corre a escassas centenas de metros do Azinhal). Para se conseguir esse precioso líquido em casa de cada

habitante, torna-se necessário ir buscá-lo a esses poços. Puxá-lo a pulso firme, por baldes. E encher cântaros de zinco ou de barro, pequenos bidons de metal ou de plástico, lombar com eles aos ombros ou à cabeça.

Ou, quando se é menos infeliz, utilizar carrinhos de mão, motorizadas, machos ou, ainda, carros puxados por bestas de quatro patas...

Ora isso é aceite, quase sem protestos (que seriam dos mais justos, se houvesse um grupo, mesmo pequeno, de azinhaleses, que os manifestassem aos que, na Câmara Municipal de Castro Marim, têm o dever a estrita obrigação de zelar pelos interesses dos seus administrados, que são, finalmente, os que, com seu voto, os elegeram para esses lugares e para que defendam os seus reais interesses de portugueses de parte inteira, como qualquer outro português vivendo nas grandes cidades).  
(Continua na 4.ª página)

## PETRÓLEO MEDIADOR DA GUERRA E DA PAZ?

por F. Clara Neves

O MUNDO foi sacudido nas suas estruturas económicas, com rara violência, pelo último aumento das tarifas do petróleo, estrangulando as nações que não produzem esse «ditador» negro! Os grandes consumidores reagiram convocando a cimeira de Tóquio, na qual traçaram linhas de conduta e colaboração, visando contramedidas estabilizadoras!

O presidente Carter, sentindo ao vivo a gravidade do problema, convocou as suas equipas de conselheiros e especialistas, anunciando posteriormente as medidas que se impõem, ao seu país!

Portugal, atingido em cheio na sua depauperada economia tomou de imediato decisões que incidem na poupança energética! São aliás, difíceis, as providências a adoptar nos países não produtores.

O assunto é delicado e as soluções comportam vasta e emaranhada floresta de dificuldades, onerando o erário

público, e provocando sacrifícios dolorosos. Uma calamidade, apontada ao coração das nações pobres! Elas não devem estar à mercê de favoritismos e simpatias dos países produtores, pois, é um direito sagrado de cada estado ter acesso aos mercados internacionais da gama de todos os produtos comerciáveis. As nações produtoras de petróleo não podem arrogar-se juizes de ideologias políticas e filosóficas, seleccionando a sua clientela!

Se os árabes têm petróleo, o Congo possui o cobre, o Brasil o café, os países asiáticos a borracha, a África do Sul o ouro e urânio, os diamantes, Angola e a Índia as especiarias, é o conjunto de todos estes produtos que a Humanidade consome que move a cadeia e o intercâmbio comercial universal, numa harmonia que satisfaz as necessidades colectivas, gerando o ambiente de concórdia e disciplina dos povos!

A política de chantagem, rância moral ou espiritual, em detrimento da justiça, origina atritos e tensões, conduzindo ao terrorismo e à violência, gerando ambientes de guerra fria e represálias que brigam com os sentimentos dos povos, no direito de viver em liberdade e independência!

Pressionar países que anseiam viver sem humilhantes subserviências, barando-lhes o caminho da dignidade, constitui um atentado contra a Humanidade soberana! São, creio, medidas desesperadas que colocam em perigo os tradicionais modelos de com-  
(Conclui na 4.ª página)

## Novo quartel para os Bombeiros Voluntários de Lagos

VAI finalmente ser satisfeita uma justa aspiração dos Bombeiros Voluntários de Lagos.

Trata-se da construção do quartel-sede, obra cujo custo se aproxima dos 13 mil contos.

O concurso para adjudicação da empreitada de construção encontra-se já aberto.

## ANTES NÃO ERA MELHOR

QUANDO ouço alguém lamentar-se do pouco que ganha, do muito que os preços sobem e finalizar afirmando que não sabe onde tudo isto irá parar, eu rio como num filme português dramático e falado.

Ninguém parece recordar-se dos aumentos de preços que houve antes do 25, da miséria dos ordenados dos funcionários públicos, do baixíssimo nível de vida. Em 1950 um Magistrado do Ministério Público ganhava 2.500 escudos ilíquidos — e já havia ordenados de 25 contos... Um automóvel custava vinte vezes o ordenado mensal dum Delegado.

Mas as pessoas esquecem depressa os males passados e não agradecem os bens que recebem. Nos «gloriosos» tempos do antigamente, quando subia o preço da gasolina ou da batata ou da pescada, ninguém dizia nada, os jornais não falavam do aumento do custo de vida nem da perda de salário real da diminuição do poder de compra.

Aumentava a pescada, a gasolina e bico calado. Hoje, a cada aumento da gasolina é uma berraria nos jornais (órgãos de informação social, perdão) que mete medo... Antigamente um funcio-

nário público recebia um aumento de 10% no fim dos preços terem subido 30% ou mais. Pois ia de chapéu na mão a S. Bento, em romagem de agradecimento ao «altíssimo» senhor que, com sua sabedoria, houvera por bem aumentar tão significativamente (como agora se diz) os seus ordenados aliás muito razoáveis...

Hoje, um funcionário público (até por vezes o mesmo) recebe um aumento de 18% e vem para os jornais (às vezes os mesmos) fazer uma berraria que mete medo, que isto é uma miséria, que o aumento é um insulto às classes trabalhadoras, que isto é mais aquilo... Porquê? Pela mesma razão pela qual um cidadão que ia fechar cautelosamente a porta cada vez que alguém falava no sr. Oliveira hoje, de mãos nas ilhargas e cartaz às três pancadas, todo o dia berra contra o Governo e contra a carestia da vida ou pela independência nacional, com uma valentia e uma audácia e um destemor que mete medo... Porquê? Disse-o há dias um homem em plena televisão, a milhões de telespectadores: é que antigamente «eles» cavavam na gente e agora não...

**saúde**  
é a maior riqueza

**Diabetes**

A diabetes é uma doença que, se bem que para ela concorram factores genéticos, auto-imunes ou virais, é, sobretudo, um produto do sedentarismo, obesidade (gordura) e hábitos alimentares.

A vigilância destes três factores pode ser a chave para evitar o aparecimento desta doença de carácter individualmente social.

# TURISMO

## Indústria sem chaminés

### NOVO DIRECTOR DE «FOOD & BEVERAGE» DO DOM PEDRO HOTEL (VILAMOURA)

Assumiu as funções de Director de «Food & Beverage» do Dom Pedro Hotel, em Vilamoura, o sr. Maciel Alves Pires, o qual vinha desempenhando o cargo desde Novembro de 1977 de Director da Pousada de São Bartolomeu, em Bragança.

Natural de Lisboa, conta 30 anos e foi também director do Hotel de Turismo da Guarda, assim como do Hotel de onde Bretagne, em Evreux (França), país também trabalhou em vários restaurantes, assim como no Club La Transit em Ajaccio (Córsega). Possui cursos da Escola Hoteleira de Rouen (restauração), Chambre de Métier (geral de hotelaria — reciclagem), Chambre de Commerce (gestão de pequenas e médias empresas), Jacques Borel (reciclagem de gestão) e ENATUR (seminário de gestão orçamental).

### S. E. T. M. G. — SOCIEDADE EMPREENDEMENTOS TURÍSTICOS MONTE GORDO, LIMITADA

Foi constituída a S. E. T. M. G. — Sociedade Empreendimentos Turísticos Monte Gordo, Limitada, a qual tem um capital social de 660 mil escudos e cujo objectivo é a indústria hoteleira e similar. A sede é na Avenida Dom Henrique, n.º 10, em Monte Gordo. Foi eleito presidente Armando Sá Lemos e directores Manuel Figueiredo Marques e Jorge Reis Coelho.

### GOLFE OPEN DOS TAP EM NOVEMBRO

No decurso de uma reunião realizada em Lisboa em que participaram os srs. Mário Félix e comandante Manuel Ângelo, pelos TAP e António Barnabé (Director do Clube de Golfe Dom Pedro) ficou assente a realização em Vilamoura do Open da TAP, de 1 a 4 de Novembro. Estuda-se a hipótese de esta competição vir a conhecer no futuro uma projecção idêntica à que assumiu o ex-Rally TAP.

### ENTREGA DE DISTINÇÃO A TRABALHADOR DA HOTELARIA

No decurso de uma festa realizada no Dom Pedro Hotel, em Vilamoura foi entregue ao rececionista José Filipe o prémio «Empregado do Ano». O sr. Saviotti, administrador daquela unidade hoteleira, realçou o «curriculum» do distinguido, a sua força de vontade e qualidades demonstradas no desempenho das funções.

### CRUZEIROS TURÍSTICOS EM VELEIRO NA COSTA ALGARVIA

Valoriza-se a Marina de Vilamoura e toda a zona deste empreendimento turístico. Agora mais um elemento de interesse a assinalar. Trata-se do veleiro «Erich Borgman», uma bela escuna de três mastros, construído no princípio do século e ora reconstruído, e que efectua cruzeiros ao longo da costa algarvia com partida e chegada ao Cais I, P. A. 25, na Marina de Vilamoura.

O «Erich Borgman», que é propriedade da «Navalturis», tem uma tonalagem bruta de 250 toneladas, 49 me-

### Exposição de pintura na Aldeia das Açoteias

O pintor algarvio José Maria Henriques de Oliveira que recentemente e com assinalado êxito em Faro (Posto de Turismo) e Vilamoura apresenta agora os seus trabalhos de pintura e desenho na Aldeia das Açoteias (Albufeira).

**SERVICE OFICIAL DIESEL**  
BOSCH — CAV — SIMMS  
Máquinas electrónicas  
Pessoal especializado  
Execução rápida  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO  
DA LUZ  
ZONA DO DIQUE  
Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

**J. Pombo Lopes**  
MEDICO  
ESTOMATOLOGISTA  
CIRURGIA ORAL

Consultas diárias com marcação.

R. Reitor Teixeira Guedes,  
3-2.º telef. 27833 — Faro.

# ECOS

## Partidas e chegadas

Está a férias, com sua esposa, nos Balurcos (Alcoutim) o sr. Luís Madeira Martins, nosso assinante na Alemanha.

Está a férias em Vila Real de Santo António o sr. António José Martins nosso assinante na Alemanha.

Com sua família está a férias em Vila Real de Santo António o sr. José Martins nosso assinante na França.

Com sua esposa sr.ª D. Maria Sofia Camarada Domingues da Cunha Bento, está a férias em Cevadeiras (Vila Nova de Cacela) o sr. António Manuel Bento, nosso assinante em Setúbal.

Com sua esposa sr.ª D. Maria Carolina Porfírio está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Casimiro Afonso Porfírio, nosso assinante no Laranjeiro.

Com sua esposa e filhos, está a férias no Sítio do Pocinho (Vila Nova de Cacela) o sr. José Jorge dos Mártires Vaz, nosso assinante na Alemanha.

Passou férias, em Vila Real de Santo António, com sua esposa e filhos, tendo regressado a Alemanha o nosso assinante sr. José Lino da Silva Estêvão.

Passou férias, com sua esposa e filhos, no sítio de Passa-Frio (Tavira), o sr. António Gonçalves Martins, nosso assinante na Alemanha.

Com sua esposa está a férias em Vila Real de Santo António o sr. José do Carmo Rosa, nosso assinante em França.

Com seus filhos, está a férias em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Maria José Trindade Pereira, nossa assinante em Lisboa.

Está passando férias no Sítio das Lameiras-Porches (Lagoa), com sua esposa e filho, o sr. António Mendes Borralho, nosso assinante em Lisboa.

Está a férias no sítio de Bemparece (Conceição de Tavira), com sua esposa e filhos, o sr. Manuel Gonçalves, nosso assinante em França.

Com sua esposa e filhas está a férias em Olhão o sr. José Firmino Azinheira Viegas, nosso assinante na Holanda.

Com sua esposa e filho está passando férias na Manta Rota o sr. Joaquim Corvo, nosso assinante em França.

Com seu esposo sr. Manuel Soares Dias, e filhinhos Fátima e José Soares Dias, está passando uns dias em casa de seus pais em Vila Real de Santo António, a sr.ª D. Júlia Rosa Parra Soares Dias, nossa assinante no Porto.

Está a férias na Praia Verde, com sua esposa sr.ª D. Claudina Ribeiro e filha menina Ana Paula Ribeiro, o sr. José Damásio Ribeiro, de Évora.

Está a férias na Praia da Rocha, com sua esposa e filho, o sr. Martinho Patrício, nosso assinante em Lisboa.

Encontra-se passando férias nos Balurcos de Baixo (Alcoutim) o sr. José da Palma Galrito, nosso assinante em Cruz de Pau.

Está a férias em Guia (Albufei-

ra), o sr. Joaquim Silvestre, nosso assinante em França.

Com sua esposa e filhas, está a férias em Rio Seco (Castro Marim) o sr. José Francisco Sequeira Vera, nosso assinante na Alemanha.

Está a férias em Mem-Moniz — Paderne o sr. Manuel Joaquim da Silva Correia, nosso assinante em Lisboa.

Encontra-se passando férias em Manta Rota (Vila Nova de Cacela), a sr.ª D. Mariana da Conceição Bandedeira Vicente, nossa assinante no Barreiro.

Com sua esposa e filha está passando férias na Altura (Vila Nova de Cacela) o sr. Armando Salvador Horta, nosso assinante em Paris.

Está a férias nas Hortas de Vila Real de Santo António, com sua esposa e filho, o sr. Oscar Mário Trindade, nosso assinante em França.

# Farmácias

## DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Baptista; amanhã, Oliveira Bomba; domingo, Alexandre; segunda-feira Crespo Santos; terça-feira, quarta, Almeida e quinta-feira, Montepio.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; domingo, Ribeiro Lopes; segunda-feira, Lacobrigense; terça, Silva; quarta, Neves e quinta-feira, Ribeiro Lopes.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Pinto, amanhã, Avenida; domingo, Madeira, segunda-feira, Chagas; terça, Pinheiro; quarta, Pinto e quinta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Oihanense; domingo, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Oihanense e quinta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; domingo, Dias; segunda-feira, Central; terça, Oliveira Furtado; quarta, Moderna e quinta-feira, Carvalho.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; domingo, Abolm; Segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa e quinta-feira, Montepio.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carrilho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

# Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.: Hoje, às 20 e 30 horas, O jogo

# Piano compra-se

Resposta ao n.º 696 deste jornal.

# AGENDA

da verdade — «O diário»; às 21 e 30, «Eu, Cláudio»; às 22 e 40, Volta a Portugal em bicicleta.

Amanhã, às 21 e 30 horas, Reportagem do exterior; às 22 e 30, Alamedas da noite — «O tigre dos mares».

Domingo, às 14 e 55 horas, TV rural; às 19 e 30, a Abelha Maia; às 22 e 15, «O maior de Casterbridge».

# Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine Pax, hoje, «Desgraças dum cidadão»; amanhã, «Chamavam-lhe o Bulldozer»; domingo, em matinée, «Tarzan e a companheira» e em soirée, «Chamavam-lhe o Bulldozer»; terça-feira, «A vida íntima de um casal»; quarta-feira, «Alfredo, Alfredo»; quinta-feira, «Segredos proibidos».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje e amanhã, Espectáculo de Variedades; domingo, em matinée e soirée, «A segunda dimensão»; terça-feira, «O tecto de cristal»; quarta-feira, «Sacco e Vanzetti»; quinta-feira, «Doído por saias».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Sou viciosa»; amanhã, «A pistola de Deus»; domingo, «Baton vermelho»; terça-feira, «Um exorcista da corda»; quarta-feira, «2001 — Odisseia no espaço»; quinta-feira, «Violência em Nápoles».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Chantagem sobre uma mulher casada»; amanhã, em matinée e soirée, «A felicidade voltará» e à meia-noite, «Espadachim sem braços»; domingo, em matinée e soirée, «Belo como um anjo»; terça-feira, «Sergento Rompigliani foi despromovido»; quarta-feira, «Ternuras da vida conjugal»; quinta-feira, «Matar para não morrer».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Acto de vingança»; amanhã, «Um verdadeiro amor»; domingo, «21 horas de Munique»; segunda-feira, «Sou viciosa»; terça-feira, «Duas justicas»; quarta-feira, «A cidade»; quinta-feira, «O amor violado».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSINES, no Cine Teatro João de Deus, amanhã, «Músculos de aço»; domingo, «O príncipe e o pobre»; terça-feira, «Bruce Lee e eu»; quinta-feira, «O agiota».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «A flecha de prata de Shaolin»; amanhã, «Blue Jeans»; domingo, «O advogado do diabo»; terça-feira, «Um galá da província»; quinta-feira, «F. I. S. T.».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine Foz, hoje, «Não mudes de mão»; amanhã, «Dois diabos à solta»; domingo, «O vingador apaixonado»; terça-feira, «Barreira de fogo»; quarta-feira, «A passagem»; quinta-feira, «Os super-homens contra as amazonas».

# Necrologia

José Centeno de Passos

Acometido de doença súbita, faleceu no Hospital Distrital de Faro o sr. José Centeno de Passos, de 77 anos, natural de Giões, Era pai do sr. José de Freitas Centeno; sogro de D. Rita Martins Gomes Centeno; avô das me-

# TRESPASSA-SE

Por motivo de saúde, «Restaurante Ribeiro». Bem localizado, servindo para snack-bar, pastelaria ou qualquer outro negócio. Tratar no local, Rua Cap. João Carlos Mendonça, 28-30, ou telefone 73797 — OLHÃO. 459

# Funerária do Sul, Lda.

Gerência de João Estêvão

Funerais, trasladações e artigos religiosos

Rua Paula Vicente 15  
Praça Humberto Delgado, 4-A

(Junto ao Mercado das Torcatas)

Telefs. 276 10 45 - 276 11 20

ALMADA

João Estêvão

ninas Margarida Celeste e Rita Isabel e dos meninos Luís Miguel e Mário José Gomes de Freitas Centeno. O funeral que se realizou para o cemitério de Giões, constitui sentida manifestação de pesar.

### TAMBÉM FALECERAM:

Na AMADORA — O sr. Belmiro Vieira da Ponte, de 64 anos, natural de Alcantarilha, casado com a sr.ª D. Aurora de Jesus Martins da Ponte, pai do sr. Vítor Manuel Martins Vieira da Ponte.

Em LISBOA — O sr. João António Martinheira, de 67 anos, natural de Portimão, casado com a sr.ª D. Maria José dos Santos Pereira.

— O sr. Teodoro Correia Pereira Parreira, de 67 anos viúvo, natural de Tavira.

As famílias enlutadas, apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pêsames.

# Lotas

De 21 a 27 de Julho

### VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

#### TRAINEIRAS:

Flor do Sul	121 900\$00
Pêrola do Guadiana	82 400\$00
Princesa do Guadiana	72 300\$00
Mar Peixe	54 400\$00
Raul da Silva	52 400\$00
Virgem Negra	31 200\$00
Alecrim	12 200\$00
Liberta	12 000\$00
Biscala	6 020\$00
Total	444 820\$00

De 24 a 25 de Julho

#### OLHÃO

#### TRAINEIRAS:

Lucília Gomes	107 000\$00
D. Pepe	87 600\$00
Alecrim	81 100\$00
Cidad. Benguela	68 000\$00
Arda	56 300\$00
Conserveira	53 800\$00
Amazona	47 000\$00
Estrela do Sul	46 000\$00
Audaz	42 000\$00
Pêrola Algarvia	30 400\$00
Diamante	24 600\$00
Infante	16 200\$00
Norte	15 300\$00
N. S. Piedade	12 400\$00
Prateada	11 000\$00
Virgem Negra	5 100\$00
Total	703 800\$00

### Para os nossos pobres

Sufragando a alma de sua mãe, o sr. António Gonçalves Martins, residente na Alemanha, entregou-nos 50\$00 para os pobres protegidos por este jornal.

— O sr. José Jorge dos Mártires Vaz, nosso assinante na Alemanha entregou-nos 200\$00 para os nossos protegidos. Agradecemos, em nome dos contemplados.

### TRESPASSA-SE

Dois estabelecimentos de tecidos e confecções, com ou sem existência, servindo para qualquer ramo de negócio, no melhor local da Rua do Comércio em Olhão.

Tratar pelos telef. 72635-72529 — Olhão. 520

### TRESPASSA-SE

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira. 242

# Aviso ao público em geral

A SONADEL uma das principais fábricas de detergentes do País, avisa toda a população para que não se deixe enganar por duas mulheres que andam de porta em porta a anunciar a venda do detergente POP em saco de plástico, juntamente com a oferta de brindes valiosos, pedindo o dinheiro para estes antecipadamente.

Assim, quaisquer pessoas que sejam contactadas por essa "gente", devem comunicar imediatamente para o posto da P. S. P. ou G. N. R. mais próximo, a fim de as mesmas serem presas.

703

# GENTRO TECNICO DE CONTABILIDADE

Direcção de FELISBERTO CORREIA



ESTUDO, MONTAGEM E EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

«SERVICE-BUREAU»

Largo D. João II, 36-1.

Telefone 23643

PORTIMÃO

Delegação em Lisboa

Trata de: Legalização de Sociedades, Registos de Marcas e Patentes e todos os assuntos das empresas.

# APONTAMENTO DE CINEMA

(Conclusão da última página)

Festival de Cinema da Figueira da Foz, que nos fala assim do seu filme: «Jonas é o portador das nossas esperanças para o ano 2000, pois terá nessa época a idade da Razão». Trata-se provavelmente do filme mais comovedoramente esperançoso e bonito desta temporada cinematográfica. Se vai a Lisboa ou aí se encontra, não o perca!

Por seu turno, Herzog em «A CANÇÃO DE BRUNO S.» narra-nos a história de três alemães: um alcoólico, uma prostituta e um velho, que cansados e desiludidos com as suas vidas, partem, emigrando para os E. U. A., «the land of opportunity» (a terra das oportunidades), ofuscados pelo «Ame-

rican dream», procurando a tal riqueza fácil que por lá dizem se poder alcançar.

De uma forma extraordinariamente bela Herzog dissecou a vida do trabalhador, americano ou emigrante, pequeno-burguês, pondo a nú toda a carga de frustrações e recalamentos, comparando-a aos reflexos condicionados pavlovianos.

Aliás, é aqui que o director estabelece o fulcro do problema criticando toda uma estrutura ético-social pré-concebida (por quem? e para quê?), de moldes arcaicos, dura, onde impera a lei da selva e pela qual a rapariga acaba por ser absorvida regressando à prostituição, enquanto os outros dois, ao excomungarem o sistema, são facilmente abatidos apesar da sua luta desesperada contra os diversos sistemas pavlovianos que os envolvem.

Um belo filme que esperemos seja estreado em breve.

## MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 65-1.

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª às 15 horas

Marcasções: Telef. 2 78 61 491

## VENDE - SE

1 Plana mecânica com dispositivo para serrar, furar e moldar, acoplada com motor eléctrico de 3 cv. — incluindo serras circular e brocas.

Trata o dono, Rogério António dos Santos — Lagos. 642

## Terreno

Compra-se com possibilidade de exploração de pedreira para instalações de britagem. Indicar localização pormenorizada, área e preço.

Resposta ao n.º 668 deste jornal.

# VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L.—Filial de Faro—Largo do Mercado, 33 FARO 185

# Palavra puxa palavra

(Conclusão da 1.ª página)

mento mundial sobre o perigo e o problema fundamental da sobrevivência da humanidade; assim como um aviso aos donos do mundo sobre o nefasto intuito da eclosão de uma guerra de mísseis nucleares e seus parentes belicistas.

Os Homens de Págoas não têm pregoado em vão. Assim vejamos o tratado de Moscovo de 1963 em que a questão foi a Proibição de ensaios com armas atómicas (dos países chamados

nucleares só a França e a China se excluíram desse tratado) (1).

Do tratado de Helsinquia em que Portugal foi participante a favor da paz e contra o equilíbrio do medo às assinaturas do Salt 1 e 2.

Creemos que as grandes linhas do manifesto de Estelin Russel tenham ganho grande preponderância tanto nos anseios dos pacifistas, dos homens de raciocínio, como nos recuos belicistas dos fazedores de guerra.

O equilíbrio do medo tão apregoado então existente permitia que em 1975 os E. U. A. pudessem destruir 12 vezes a população do globo (1). Presentemente os E. U. A. utilizam a quarta parte do seu «budget» (130 milhões de dólares) na exploração da bomba de neutrões, das armas genéticas, radiológicas, climatéricas, infra-sons, etc. (1).

A União Soviética não cede no campo belicista do seu mais directo adversário, o que levou a Declaração dos Países Membros do Tratado de Varsóvia a afirmar: Não poderá haver uma paz sólida enquanto forem crescendo os arsenais dos Estados. O potencial destrutivo é já hoje suficiente para, se for utilizado pôr em causa a vida da Humanidade. (1)

Que seria da humanidade sem as encruzilhadas de Paz, sem a força indómita dos que são contra a opinião que as guerras são necessárias à humanidade porque trazem, após a destruição, o desenvolvimento, o florescimento a solução dos problemas económicos!

As despesas utilizadas a que se obrigam Nações a aumentar os seus encargos com a defesa militar, são soluções que certos países encontram para minar a economia mundial e reduzir o bem estar das populações. Lembremos, só por exemplo, que um aviso de assalto custa cerca de 20 milhões de dólares. (1). O que aí iria se tal verba fosse utilizada na habitação de cada Povo, ou na saída de cada Povo, ou na alimentação de cada Povo, ou no ensino de cada Povo.

A donde falta a côr a vida falta... Some-te noite, sombra feiteira. E tu ó Sol, de lá da cordilheira. Bola de luz, vem rolando, salta. (2)

Aqui neste Algarve de sol, de verde e de águas azuis-verdes; neste Algarve de múltiplas vozes do mundo que se entre-ecôam e se entendem na universalidade e andanças sofridas de emigrantes algarvios. Aqui neste Algarve do Emiliano, dr. João de Deus, de Ramos Rosa, de Aleixo, de Teixeira Gomes; noite Algarve de poetas a poesia do mundo se encontra num uníssono de paz e de cultura.

De que serve a prisão de gravidade Força que amarra a carne - Prometeu, Se outra força a liberta - o Pensamento! - (2)

Aqui neste Algarve de pescadores de Vila Real, de Fuzeta e de Salema; deste Algarve das mulheres conserveiras de Olhão a Portimão, deste Algarve hortícola; deste Algarve infinito do trabalho sairá a envergadura regional e sócio-profissional que acolherá o pensamento internacional que vem demonstrar o fundamental do que consideram a reparação maléfica dos neutrões e da corrida ao armamento, num apelo persistente e vital exigindo a Paz, numa festa da Paz.

(1) Nouvel Observateur (2) «Cantigas e Toadas» Emiliano da Costa

# DO ALTO DA TORRE

(Conclusão da última página)

Martins, Francisco Aguiar, Eduardo Faustino — além dos animadores António André, Carlos Gouveia e Carlos Lopes — a quem foram distribuídas medalhas pelo presidente da Junta de Freguesia, sr. Joaquim Salvador Mendes e ainda os diplomatas alusivos à sua presença nos Jogos Juvenis Nacionais, disputados na cidade de Santarém.

Por fim, procedeu-se à leitura das produções premiadas no citado concurso literário, bem assim como dos nomes dos concorrentes.

Encarregaram-se da locução o autor desta crónica e a jovem Salvadora Frazão Viegas, que salientaram o facto de o texto ser subordinado ao tema «Liberdade», maravilhosa palavra da língua de Camões que muitos portugueses ainda não conseguiram definir.

Foram distinguidos, com menções honrosas, os seguintes participantes:

Maria de Fátima Soares, da Fuzeta; Paulo Vcente das Dolores Oliveira, de Olhão; Ana Paula Batista Farrobinha, da Murteira; Fernanda Paixão Bernardo, da Fuzeta; Belmira da Paixão de Sousa, da Fuzeta; Maria João Pires Pisco, da Fuzeta; e o Grupo de Trabalho composto pelas meninas Nidia Isabel Faustino Gregório, Norberta Maria Gregório do Carmo e Helena da Conceição Gago Barriaga, do Sítio da Fornalha — Moncarapacho.

Receberam diplomas e os respectivos prémios os seguintes concorrentes:

Na Classe de Poesia —

1.º Prémio — Filomena Maria de Sousa Luís, de 11 anos, da Fuzeta; 2.º Prémio — António José Pacheco, de 11 anos, da Fuzeta; 3.º Prémio — Idália Maria da Cruz Ramos, de 12 anos, de Tavira.

Na Classe de Prosa —

1.º Prémio — Nidia Isabel Faustino Gregório, de 12 anos, do Sítio da Fornalha — Moncarapacho; 2.º Prémio — Fátima Maria do Carmo Dias, de 11 anos, da Alfandanga; 3.º Prémio — Máximo Joaquim Luís Pacheco, de 12 anos, da Fuzeta.

A seguir transcrevemos os textos a quem o juri atribuiu o primeiro lugar:

### A LIBERDADE

A liberdade é voar; A liberdade é sentir; E ser livre de pensar Sem ninguém nos molestar.

E fazer o que se quer Sem os outros prejudicar.

Poder ficar ou partir Conforme se preferir Conforme a gente quiser.

Liberdade pra uma ave E não ter grades em volta; As asas poder bater... E voar, voar sem fim; Viver como ela quiser.

Se houvesse mais liberdade De falar e de escrever, De pensar e de fazer Seria o mundo melhor!...

Filomena Maria de Sousa Luís 11 anos.

### A LIBERDADE

Tu, que odelas a guerra e amas a paz; tu, que gostas dos passarinhos, das flores e da Primavera; tu, que adoras as crianças e tudo o que é belo; tu, sim, és a Liberdade!

Liberdade, é também haver igualdade entre os povos. E correr, mos à chuva, felizes num dia de Inverno.

Liberdade, é deixarem de existir criminosos e prisões; porque acho que, como os passarinhos gostam de se sentir em liberdade a voar

## Vende-se

Fábrica de gelo em Faro. Tratar pelo telefone 24455 de Faro.

pelos campos, também as pessoas não gostam de se sentir presas — apesar de muitas vezes só elas contribuírem para que isso aconteça.

Liberdade, é podermos ir todos à escola aprender a ler e a escrever, para deixar de haver analfabetos e sermos alguém no futuro, ajudando assim a sociedade.

Mas a liberdade não é só isto. Liberdade é tanta, mas tanta coisa mais, que é impossível diz-lo só em vinte linhas (como manda o regulamento do concurso). Portanto, para terminar, aqui fica uma pequena mensagem: «Só unidos em paz e igualdade, conseguiremos a Liberdade que tanto ambicionamos».

Nidia Isabel Faustino Gregório 18 anos.

# O SEU TRABALHO É PARA NÓS MUITO IMPORTANTE



O SEU DINHEIRO É PRODUTO DO SEU TRABALHO por isso pensamos em si, para quem praticamos as mais altas taxas do País.

## TAXAS ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

CONTAS DE DEPÓSITOS EM ESCUDOS	CONTAS DE DEPÓSITOS DE EMIGRANTES EXPRESSAS EM MOEDA ESTRANGEIRA	CONTAS DE DEPÓSITO POUPOANÇA-CRÉDITO
À ORDEM (Particulares)		Prazo de 180 dias ..... 12%*
Até 100 contos ..... 4%	Marcos Alemães ..... 5,75% 6 meses 1 ano	* Se não se verificar qualquer levantamento no espaço de um ano e um dia, estas contas beneficiam de um prémio de 8%, do que poderá resultar uma remuneração de 20% ao ano.
COFRE MEALHEIRO ..... 16%*	Francos Belgas ..... 8,00% 8,75%	
A PRAZO	Dólares Canadianos ..... 12,25% 13,00%	
De 30 a 90 dias ..... 8%*	Dólares Americanos ..... 7,50% 8,00%	
De 91 a 180 dias ..... 12%*	Francos Franceses ..... 7,50% 8,00%	
De 181 dias a um ano ..... 19%*	Florins ..... 9,00% 9,50%	
Superior a 1 ano ..... 20%*	Libras Esterlinas ..... 12,00% 12,50%	
* Taxas em vigor desde 8/5/78.	Francos Sulços ..... 1,00% 1,50%	
	Taxas em vigor desde 15/5/79.	Os Emigrantes estão isentos do pagamento do imposto de capitais.



# CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

ONDE QUER QUE VOCÊ TRABALHE, VENHA FALAR CONNOSCO

LISBOA • PORTO • VIANA DO CASTELO • BRAGA • MONTALEGRE • BRAGANÇA • VILA REAL • GONDOMAR • PAÇOS DE BRANDÃO • ESTARREJA • AVEIRO • VIMBU • GUARDA • FUNDAÇÃO • CASTELO BRANCO • COIMBRA • LEIRIA • SANTARÉM • ESTORIL • SETÚBAL • PORTALEGRE • AVIS • ÉVORA • BEJA • FARO • LAGOA

## Vende - se

Moradia em Santa Rita (Cacela). Tratar com Joaquim Costa — Carapeto — Conceição de Tavira. 628



Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António. 666

# Petróleo, mediador da guerra e da paz? Na aldeia do Azinhal FARO em notícia

(Conclusão da 1.ª página)

vívio internacional, laboriosamente tecidos ao longo das civilizações!  
A lei do mais forte e do mais rico, teve ser lucidamente banida das relações internacionais, substituindo-a pelo diálogo e diplomacia, que restabeleça a paz e confiança neste momento gravíssimo de crise moral que derruba os mais belos sentimentos humanos!

As possibilidades do nosso país em relação à exploração petrolífera, estarão no segredo dos deuses? A verdade, é que dependemos exclusivamente do mercado internacional concretamente da União Soviética, Irão e Iraque! Se surgisse uma crise externa, como a enfrentaria o nosso país? Ficaríamos algemados, numa situação angustiante, ou teríamos capacidade de reagir? Longe vá o agoiro, até porque as nossas relações com os países árabes ampliam-se e solidificam-se num intercâmbio de amigável reciprocidade.

Os povos árabes que demandaram a Europa meridional e com particular relevo a Península Ibérica, vincularam-nos à sua civilização, imprimindo-lhe os traços indeléveis da sua arte e da sua cultura, sendo hoje atractivos turísticos de nomeada, resistindo algumas das suas ruínas como relíquias imorredouras através dos séculos!

Na desolação das igneas areias das suas pátrias, jorra o líquido precioso que acciona a máquina da civilização contemporânea! De peregrinos conquistadores do passado, em busca do pão e da aventura, o destino colocou nas suas mãos as chaves da guerra e da paz, do progresso ou retrocesso, enfim, são árbitros poderosos no resvalar da crise e nervosismo em que a Humanidade mergulhou.

Será que Deus, escrevendo direito por linhas tortas, contemplou estes povos, sacudidos ao longo dos milénios por cíclicas mortandades deriva-

das de secas impiedosas, peste e fome, imagem dramática dos Cavaleiros de Apocalipse? Será que a Europa e o Mundo terão de sofrer parcialmente o efeito do petróleo manobrado como arma de pressão política e social, nos seus gumes acerados? Na reposição de velhos ajustes de contas o «ouro negro» terá a palavra que regule a justiça e a dignidade?

Provavelmente as tentativas de hegemonia mundial, transformarão o Médio Oriente num imenso brasileiro! Os desertos enxameados de oleodutos brilhando nas estepes áridas, poderão riscar do mapa o planeta que habitamos? Seja como for, tudo pode acontecer ante a vigilância dos protagonistas do Salt 2, que, com medo um do outro, vigiam de perto a vedeta, da qual ironicamente depende a Paz universal: o petróleo!

(Conclusão da 1.ª página)

A população azinhalense parece continuar com a mesma mentalidade do antes do 25 de Abril libertador da opressão fascista/salazarista/caetanista, isto é, subjugada ao mando e aos interesses dos caciques locais e conceitos, calando, por medo de serem feridos nos seus interesses, o protesto e a revolta contra todas as injustiças a que têm estado sujeitos — e continuam a estar mais de cinco anos após a libertação da tirania ditatorial, que devolveu ao Povo português, inclusivé aos camponeses, a dignidade de cidadãos livres numa terra livre regida por uma Democracia, a caminho do socialismo, como está, preto no branco, inscrito na Constituição da República Portuguesa, inteiramente em vigor.

Por iniciativa particular, e oficial fizeram-se perfurações nessa aldeia, à procura de água potável. E algumas delas deram resultado. Um dos furos, de água potável, situa-se num largo, quase no centro do Azinhal. Estranhamente, depois da descoberta desse lençol de água, o furo ficou no mesmo lugar, sem que as pessoas responsáveis tenham tirado o necessário e urgente proveito, como é o do fornecimento de água potável em plena aldeia, servindo todo o mundo, para matar a sede e para os espaçosos e dificultosos banhos, tão necessários às pessoas que gostam, naturalmente, da higiene corporal e outras.

Há quem fale em que essa obra foi embargada não se sabe porque razão. Outras pessoas dizem que os «bem-aventurados» dessa terra, os que tudo têm e nada lhes falta, até a água em seus tanques particulares, não se importam com os interesses da

sua aldeia e muito menos dos seus habitantes pobres — que são a grande maioria que a habita.

É por isso que daqui lançamos um apelo, necessário e urgente, às autoridades da freguesia e, em especial, às do concelho a que essa freguesia pertence: — Tomem consciência, a sério, e com urgência, da necessidade de pelo menos um ou dois fontanários a serem construídos no Azinhal. Os azinhalenses, velhos e novos, estão à esparra, há já demasiado tempo, por esse imprescindível melhoramento! Mãos à obra, meus senhores. E com vontade e decisão, esse melhoramento será, em breve, uma boa realidade no Azinhal.

Ou estarão à espera que se aproximem as eleições para as autarquias locais e outras, para expandirem essas promessas — que ficarão em promessas, se o povo votar nas mesmas pessoas que hoje estão à frente das autarquias locais?

Não se esqueçam, senhores que ainda não perderam as raízes do caciquismo, que vem de longa data: — o tempo joga a favor dos pobres. E quando estes tiverem consciência que só na unidade poderão ser fortes, mais fortes que os senhores mandões da actualidade, não haverá oposição ou desinteresse que possam resistir à sua vontade de cidadãos portugueses a parte inteira, como todos os outros, mais ricos ou menos ricos da terra.

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Tabacaria Mónaco, no Rossio.

(Conclusão da última página)

Particularmente emotivo o momento da actuação do pianista prof. Varela Cid, antigo mestre da homenageada. No decurso da sessão solene usaram da palavra pondo em justo relevo os méritos de D. Maria Campina, o Dr. Joaquim Magalhães (Director da Associação do Conservatório Regional), o antigo aluno Joel Melância (actual docente), a prof. D. Silveira Contreiras Madeira (pelo Corpo Docente do Conservatório) e o Dr. Mário Lyster Franco (director de «Correio do Sul»).

Após a colaboração do Comando do «Ordem da Instrução Pública», acto que foi sublinhado com grande e prolongada ovação que envolveu a distinguida e seu marido, o sr. Pedro Ruiivo, usou da palavra a pianista Maria Campina.

### CURSO DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA E CORPORAL

Decorreu em Faro, dirigido pelo Prof. Luís Filipe, um curso de expressão dramática e corporal.

### O S. C. FARENSE RECONHECIDO COMO «INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA»

Por despacho do ex-Primeiro-Ministro prof. Mota Pinto foi reconhecido o Sporting Clube Farense como «instituição de utilidade pública». Traduz este reconhecimento o apreço oficial pela acção desenvolvida ao longo de quase 70 anos (serão completados em 1 de Abril de 1980) pelo clube da capital algarvia no fomento do desporto, cultura e recreio.

Anote-se que o Sporting Clube Farense foi o primeiro clube do país reconhecido como instituição de utilidade pública após a publicação do Decreto Lei n.º 460/77.

A actual direcção do SCF num comunicado tornado público ao expressar a sua satisfação por esta decisão governamental patenteia também o seu reconhecimento a quantos contribuíram para tão alta distinção, nomeadamente «os consócios dr. Brazão Gonçalves, José Francisco Custódio, Vítor Silva, Guerreiro Rebeca e Jacinto Mateus, bem como ao Governador Civil do Distrito, Câmara Municipal de Faro e Delegação da Direcção Geral dos Desportos».

### AMANHÃ — «ESPECTACULAR» EM FARO

Realiza-se no sábado, dia 4 de Agosto, em Faro, no Cinema Santo António, com início pelas 21 h. 30 m. o «Espectacular», grande festival de música portuguesa organizado pelo Rádio Renascença, no âmbito de uma série de realizações congéneres já efectuadas ou a realizar em todas as capitais de distrito.

Grande entusiasmo e interesse reina em torno deste «Espectacular» que será transmitido em directo pela Rádio Renascença e que conta com a presença de um vasto elenco de artistas, entre os quais: Simone de Oliveira, Carlos Quintas, Bric-Brac, Maria José Valério, Manuel José Soares, Alice Maria, David, Isabel, Vítor Mendes, Conjunto de José Quelhas, Tareca e Tó Zé (popular revelação do concurso «Cornélia» da RTP) e ainda, como surpresa, «a primeira intérprete da canção nacional».

Colaboram também neste «Espectacular», a realizar na capital algarvia o Coro do Conservatório Regional do Algarve, o Grupo Folclórico Infantil de Loulé e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Faro.

No decurso da semana que precede o «Espectacular» a Rádio Renascença tem transmitido diariamente programas especiais dedicados ao Algarve, tratado temas como: Turismo, Descentralização, Assembleia Distrital, Pesca, Agricultura, Aeroporto de Faro, Porto de Portimão, Ponte sobre o Guadiana, Habitação Religiosa, Desporto, Imprensa, etc.

### FARAUTO COMEMORA 25 ANOS DE EXISTÊNCIA

Uma das mais prestigiosas organizações comerciais algarvias, a

## Algarve

Para comprar ou vender apartamentos, moradias novas ou velhas, quintas, terrenos e prédios, entre Lagos e Vila Real de Santo António, consulte gratuitamente TELXEIRA, R. Santa Justa, 22-2. -Esq. — LISBOA 1.100.

## Vende-se em Faro

Pequeno apartamento pronto a habitar, novo, centro da cidade. Contactar telef. 55529 — Portimão — depois das 19 horas. 636

Farauto, com instalações em Faro e Portimão, iniciou agora as comemorações dos 25 anos de actividade. Na sede da empresa em Faro, houve o hastear festivo de Bandeiras, acto que teve a presença da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Faro.

Seguiu-se no departamento oficial o descerramento de uma placa de homenagem ao sócio fundador e presidente sr. José Mateus Horta, numa iniciativa que traz o apreço e estima dos trabalhadores.

Houve ainda um almoço de confraternização na Pousada de São Brás de Alportel em que usaram da palavra um dos trabalhadores mais antigos, o sr. Domingos de Sousa, o eng.º João Gago Horta (novo Director Geral da Farauto) e o sr. José Mateus Horta.

Ao fim da tarde decorreu um «Pôr de Sol» junto à piscina do Hotel Eva, em Faro, em que foi apresentado o novo director geral, eng.º João Gago Horta. Presentes várias entidades oficiais entre as quais o Governador Civil do Distrito e o Prelado da Diocese.

### ASSINALADO NO REGIMENTO DE INFANTARIA DE FARO O «DIA DA UNIDADE».

Com a presença do comandante da Região Militar do Sul, governador Civil do Distrito, bispo do Algarve e outras entidades civis e militares, o Regimento de Infantaria de Faro comemorou o «Dia da Unidade».

A efeméride assinala o aniversário da batalha de Pamplona, durante as lutas napoleónicas, em que o Regimento de Infantaria n.º 4, de que o RIF é herdeiro e sucessor, se cobriu de glória, tal como sucedeu em Rossilhão, Catalunha, Buçaco, Carrion, Vitória, Nivelle, Toulouse e França, aqui durante a Guerra de 1914/18.

De manhã, no edifício do quartel, houve alvorada, seguindo-se o içar da Bandeira Nacional. Depois o major Capelão Cupertino celebrou missa na igreja de São Francisco, em memória de todos os militares do RIF falecidos, pronunciando uma homília alusiva à efeméride.

O comandante da Região Militar do Sul chegou cerca das 11 horas, sendo recebido pelo comandante do Regimento de Infantaria de Faro, coronel de infantaria António São Brás. Aguardava-o uma guarda de honra, à qual passou em revista. Seguiu-se depois, na parada interior do aquartelamento e perante a formatura geral sob o comando do major Pontes Fernandes, a cerimónia central das comemorações.

Houve uma alocução alusiva ao acto pelo capitão Figueiras que dissertou sobre a história da unidade e seus feitos, reafirmando o propósito do Regimento de, com patriotismo, continuar ao serviço da Nação. Foram depois depositos flores junto à placa evocativa dos mortos do Regimento, enquanto se ouviam o toque de mortos em combate e o toque de alvorada. Houve depois o desfile da formatura em continência final.

### CONCURSO DE CONSTRUÇÕES NA AREIA, NA PRAIA DE FARO

Suscitou a participação de algumas dezenas de crianças o «Concurso de Construções na Areia» realizado na Praia de Faro, uma iniciativa do «Diário de Notícias» com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve. O júri atribuiu a seguinte classificação:

- ESCALÃO A
1.º — Pedro Miguel Pires Neves, «O Porco».
2.º — Maria José Dionísio Ferreira, «O Bobo».
3.º — Isabel Maria Neves Rio, «O Pato».

- ESCALÃO B
1.º — Maria da Graça Godinho, «Castelo de Sabugal».
2.º — Pedro José Baptista Matinho, «O Pateta».
3.º — Maria Irene Coelho Baptista, «A Sereia».

## Vende-se

Terreno, em Manta Rota (Cacela), com vinha, pereiras, damasqueiros e ameixeiros. Numa área de 5.000 m2, rodeado de estrada, a norte e nascente. Tratar com Jaime Silva — no mesmo local. 673

## Aos Emigrantes e Turistas

Em Lagoa — Praia da Altura, vende-se moradia construída há 5 anos, preço 650 contos. Tem inquilino. Trata: R. Batista Lopes 19/A-1.º — Faro ou telef. 22357 (das 15 às 20). 597

## Festa da Paz e da Cultura...

(Conclusão da 1.ª página)

Vozes de Abril de Vila Real de Santo António. Ainda os poemas de Manuel Costa e José Fanha e Fernanda Lapa.

As sessões noturnas na Praça Marquês de Pombal serão precedidas por fogo de artifício e projectores.

No edifício da Câmara Municipal funcionará um posto de informações para todas as pessoas. Os acessos a todos os espectáculos são livres a qualquer hora, devido à contribuição voluntária da maioria dos artistas, aos donativos das Câmaras Municipais (sendo o mais substancial o da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, anfitriã da Festa) e às contribuições de dezenas de populares, não só em dinheiro como em trabalho voluntário.

A última palavra para as representações estrangeiras, um agrupamento da RDA, um de Angola, a presença de Marina Rossel e António Portanet (de quem publicámos recentemente uma entrevista).

Jornal do Algarve convidado a integrar a organização da festa dá-lhe o relevo que entende merecido, na perspectiva dos seus objectivos e da sua instituição na nossa Região, dos seus anos por esta época.

## Acidentes de viação

No dia 24 de Julho, quando um carro de tracção animal circulava numa estrada próxima do sítio da Caiana, na freguesia de Conceição de Tavira, a mula que o puxava espantou-se, o que provocou a queda da condutora e de um passageiro.

A condutora do veículo, sr.ª D. Maria da Glória, de 63 anos, residente no sítio das Quatro-Estradas — Vila Nova de Cacela ficou gravemente ferida e veio a falecer a caminho do hospital.

O passageiro, o menino Duarte António Farrajota Silva Rosa, de 11 anos, filho do sr. José Geraldo Rosa fracturou os dois braços. Os restantes 3 passageiros nada sofreram.

No dia 27 de Julho quando o sr. Francisco Fernandes, casado, de 47 anos, residente no sítio da Corte de António Martins, conduzia um tractor na estrada dos Castelos da freguesia de Conceição de Tavira o mesmo precipitou-se numa ribanceira o que provocou ferimentos graves no tractorista, em resultado dos quais veio a falecer a caminho do hospital.

A vítima deixa dois filhos menores.



## CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

BANCO FUNDADO EM 1864

# FARO

## SERVICO ESPECIAL DE CÂMBIOS

### PERÍODOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

JUNHO	de 9 a 22
JULHO	de 7 a 20
AGOSTO	de 4 a 17
SETEMBRO	de 1 a 14 e 29

de Segunda a Sexta das 12,00 às 14,00 e das 15,30 às 20,00h.  
aos Sábados das 9,00 às 12,00 h e das 14,00 às 17,30h.  
além das horas normais de funcionamento



## Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista Professor agregado de Medicina Interna

### DOENÇAS DA PELE E VENERÉAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B

Consultas a partir das 17 h.

Telefone 23398 — Portimão

**DESPORTO NO ALGARVE**

**FUTEBOL  
FARENSE RETOMA A  
ACTIVIDADE**

Sob a direcção do técnico Carlos Silva, que esta época toma a orientação da turma, o Sporting Farense principiou na 2.ª feira a sua preparação.

Para além do regresso do guarda-redes Ismael, o Farense assegurou o concurso dos seguintes jogadores: Falua (Almada), To Zé (Atlético), Leitão (União de Leiria), Bailão (Sintrense) e Angelo (Tirsense), decorrendo ainda outras negociações.

**TORNEIO «ALGARVE», EM  
FARO E PORTIMÃO**

Tudo se conjuga para que o Algarve tenha também o seu torneio estival com as vantagens daí advindas — rodagem das equipas, arrecadação de verbas, etc.

Assim, está em preparação o Torneio «Algarve» a realizar muito provavelmente nos dias 18 e 19 de Agosto (Sábado e Domingo), com jogos em Faro e Portimão e em que participarão «Os Belenenses» e Portimonense (I Divisão), Académico de Coimbra e Farense (II Divisão).

**PAVILHÃO DESPORTIVO EM  
PADERNE**

A populosa freguesia de Paderne, no concelho de Albufeira, vai ser dotada com um pavilhão desportivo.

Várias iniciativas já realizadas ou em curso (entre as quais festejos populares a realizar nos próximos dias 18 e 19), de iniciativa do Padernense Clube, atestam da vontade de concretizar a obra.

Foram já adquiridos 1.200 m<sup>2</sup> de terreno, a que se irá juntar a compra de outra idêntica parcela. Situa-se no Largo da Feira, à entrada da povoação, e o projecto é da autoria do eng. António Ramos Cavaco.

Para a concretização deste empreendimento, do maior interesse para aquela zona rural algarvia, os dirigentes do Padernense Clube contam com o apoio da Delegação de Faro, da Direcção-Geral dos Desportos, da Câmara Municipal de Albufeira e da Junta de Freguesia de Paderne.

**CICLISMO**

Entre Portimão e Aljezur, na distância de 117 kms disputou-se a taça «Bexiga Peres», prova velocípédica para juniores e seniores B, que decorreu muito animada e teve a seguinte classificação:

Seniores B — 1.º, João Lázaro (Campinense), 3 h. 21 m. 02 s.; 2.º, Alfredo Rosa (Operários de Tavira), m. t.; 3.º, Luís Vargues (Campinense), 3 h. 22 m. 52 s.; 4.º, António Palma (Operários de Tavira), m. t.; 5.º, José Pereira (Campinense), 3 h. 23 m. 18 s.; 6.º, João António (Boavista), m. t.

Juniores — 1.º, Carlos Martins (Louletano), 3 h. 21 m. 02 s.; 2.º, Carlos Conceição (Operários de Tavira), 3 h. 25 m. 43 s.; 3.º, José Martins (Campinense), m. t.; 4.º, José Barbosa (Idem), m. t.; 5.º, Miguel Romão (Idem), 3 h. 29 m. 25 s.

Também a Associação de Ciclismo de Faro fez disputar a prova «Juventude Clube Aljezurensis», com partida e chegada a Aljezur, numa extensão de 90 kms e destinada a juniores e seniores. A classificação foi a seguinte:

1.º, Luís Vargues (Campinense), 2 h. 24 m. 31 s.; 2.º, António Palma (Operários de Tavira), 2 h. 38 m. 59 s.; 3.º, José Luís Pereira (Campinense), m. t.; 4.º, Pedro Rodrigues (Boavista), m. t.; 5.º, João Guerreiro (Louletano), m. t.

O prémio da montanha foi conquistado por Luís Vargues que ganhou também as metas volantes em Lagos e Vila do Bispo.

**O General Galvão de  
Melo andou no Algarve**

Em visita relacionada com a campanha de apoio à sua candidatura para a Presidência da República voltou ao Algarve, onde com idêntico propósito estivera recentemente, o General Galvão de Melo.

Visitou diversas empresas (casos dos Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, em São Bartolomeu de Messines, Albuera, em Albufeira; Corticeira Corticap, em Faro; Conservadora do Sul, em Olhão, etc.) e reuniu com apoiantes de várias zonas do Algarve, em encontros realizados em Quarteira e Lagos.

**Victor Gameiro**

ESPECIALISTA

Doenças de Crianças

Praceta Projectada à Estrada da Penha, Lote 8 1.º Esq.º — Faro.

Marcações das 10 às 12 e a partir das 14,30. 690

**Monte Gordo**

Trespasa-se estabelecimento comercial, servindo para qualquer ramo de negócio, localizado na rua principal. Motivo saúde.

Tratar telefone 42406. 634

**Trespasa-se**

Casa de materiais de construção, com armazém, em Vila Real de Santo António. Tratar na Rua Conselheiro Frederico Ramirez, 41 na mesma Vila. 699

**Barco**

Recreio e pesca, madeira, cabinado. Bom estado, comprimento 7 m. Boca 2,30 m., vela e motor Diesel interior 2 c/20 cv., Armstrong-Siddey — 15 pessoas. Preço 200 contos.

Mostra mestre Calvinho — Docca de Vila Real de Santo António. 698

JORNAL DO ALGARVE — N.º 1.167 — 3-8-1979

**Tribunal Judicial da Comarca  
de Vila Real de Santo António**

**ANÚNCIO  
2.ª Publicação**

Pelo presente se anuncia que por esta comarca e respectiva secção, nos autos de Execução de Sentença n.º 76 — B/77 que Costa & Henriques, Lda. com sede nesta vila move contra o executado JOAQUIM DE OLIVEIRA PALHA, casado, industrial, com última residência conhecida na Aldeia Turística do Monte Fino, desta comarca e actualmente em parte incerta, correm éditos de TRINTA DIAS contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, notificando aquele executado de que, por despacho de 26 de Junho de 1979 proferido nos autos de execução acima referida, foi ordenada a penhora no prédio rústico sito na freguesia de Vila Nova de Cacela, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º

8.853, a fls. 38 do Livro B-22 e inscrito na respectiva matriz sob o n.º 1.627, do qual foi nomeado depositário judicial o senhor Aguinal Pereira, casado, trabalhador, residente no Monte Fino — Hortas, desta comarca, a quem, por isso, incumbe, no futuro, a sua guarda e administração, abrangendo a penhora todas as pertenças, produtos, frutos e rendas, para garantia e pagamento da quantia exequenda de 164 747\$00 e respectivas custas.

Vila Real de Santo António, 6 de Julho de 1979.

O Subst.º do Julz de Direito,

António da Cruz Barata

O escrivão-adjunto,

António Manuel da Fonseca Costa 627

**Montra da Imprensa**

(Conclusão da última página)

Conquista revolucionária porque inovadora e inovadora porque revolucionária! Com os (muitos) publicitariamente cantados, é de louvar) *milagreiros* algarismos, deram largas ao seu contentamento os corações apaixonados dos rapazes e das raparigas que tinham (têm) a desdita de viver longe das suas (deles, e de cada um) *prisioneiras* *douradas*, e até o mais comum dos cidadãos, com negócios *inadivels*, pois... o Código Postal era (... é e será, até prova em contrário) *meio caminho andado* (o seu invento está devidamente assinalado no registo de patentes, e a sua utilização tem a garantia do fabricante); qualquer coisa como pôr, cá num marco de correio do burgo portimonense, uma carta destinada a pessoa amiga de Lisboa e, mercê dos *milagreiros* algarismos do Código Postal, ela seguir de Grândola, até ao seu destino... *E milagre, né?*

Até prova em contrário, é mais ou menos isto o Código Postal; mas cuidado!, não cuide o leitor que receberá mais cedo a sua cartinha: se o carteiro não vier atrasado (são humanos, e como portugueses que também são, podem e devem cumprir com a pontualidade portuguesa, valeu?), este ainda deve passar pela sua porta à mesma hora em que passava antes de invenção do Código Postal.

Portanto, nada de impaciência e incompreensões! Boas ou más, as notícias chegarão!

Carlos Sequeira in *Barlavento*

**BOA OPORTUNIDADE**

De ganhar milhares de escudos. Ambos sexos. Envie 40 escudos para C. M. — Apartado 85 — 2901 Setúbal — Codex. 701

**QUARTOS**

Alugam-se 2 quartos casal a 8 Km das praias do centro. 500\$00 por dia. Inclui uma vez ou outra cozinha e terraço para descanso, sempre ao dispor.

Resposta a este jornal ao n.º 695.

**Motorista de pesados**

PRECISA-SE

Alcindustrial, Lda., Rua Conselheiro Frederico Ramirez, 18 — Vila Real de Santo António. 697

**MORADIA**

Vende-se moradia que pode servir de Comércio e Habitação com água e luz, em Vila Nova de Cacela (Buraco) uma ótima zona, servida de Transportes. Fica a 12 Km de Vila Real de Santo António. Para mais informações no local c/ D. Maria Lúcia Pereira ou pelo telefone 72048/50 Olhão (Mariano Pereira) 692

**Alfaiate**

Faz contrato para os E. U. da América. Escrever J. F. P. Praceta do Rodolfo — Lote 20-1.º Esquerdo, Faro. Respon. de-se a todas as cartas. 693

**Vende-se**

Vivenda com a área de 100 m<sup>2</sup> próximo à praia da Manta-Rota — Cacela. Tratar no mesmo local com Alice Socorro Murta. 694

**VENDE-SE**

Terreno e armazém, em Bela Fria e Largo do Cano (Tavira) e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues — Largo do Cano, 12 — Tavira ou telefone 2 22 35. 694

**Trespasa-se**

Restaurante Bar o Farol. Av. Ministro Duarte Pacheco, 34 — Vila Real de Santo António. 335

**Rotary Clube de Portimão**

No Hotel da Penina e em reuilião festiva decorreu a cerimónia de transmissão de tarefas no Rotary Clube de Portimão. Presentes rotários de vários clubes portugueses e estrangeiros, assim como convidados.

O protocolo foi desempenhado pelo sr. Manuel Marques Dias que saudou de modo especial o Governador eleito do Distrito Rotário 196, dr. Menéres Pimentel e o presidente cessante do R. C. Portimão, sr. Rolf. No período das «Actualidades e Comunicações» usaram da palavra o dr. Guerreiros de Matos, que dissertou sobre «Curiosidades da vida de Voltaire», Ruy Pargana e dr. Menéres Pimental (R. C. Portimão), Vargas Mogo (R. C. Albufeira), Brito Figueira (R. C. Faro) e Rogério Conceição (R. C. Almada).

Na cerimónia de transmissão de tarefas o presidente cessante sr. Rolf referiu alguns dos aspectos da acção desenvolvida em prol da comunidade designadamente no concernente aos Bombeiros Voluntários, ao Jardim de Infância e ao novo clube de Lagos. Após o acto falou o novo presidente sr. Mário Rodrigues Pereira que apontou os grandes ideais rotários nos caminhos do servir pela compreensão e a tolerância.

**Armazém**

Arrenda-se, área 80 m<sup>2</sup>, na Rua Alexandre Herculano, 72, em Portimão. Tratar pelos telef. 22001 ou 22732 em Portimão. 685

**VENDE-SE**

Propriedade, no Algarve, freguesia de Barão de S. Miguel, concelho de Vila do Bispo, com a área, aproximada, de 120 (Cento e vinte hectares), denominada «Casa Velha», a 7 Kms., da Estrada Nacional, composta por terra de sementeira, pinhal e cortiça, com alguma água e possibilidades de captação, boa para pecuária, «Monte para Caseiro e acomodações de gados.

Contactar: telef. 24302 Faro; 310792 e 2350249. 687

**Armazém em Faro**

Vende-se: na Rua Frederico Lecor n.º 4, área de 250 metros quadrados com possibilidade de construção aumento de inquilinos. Arrendado para comércio por renda pequena. Resposta a este Jornal n.º 686.

**ALGARVE**

Vende-se terrenos urbanizados, propriedades, Hortas apartamentos, vivendas.

Aluga-se também apartamentos mobilados, Zona, Portimão — moradias. Trata telef. 22128 — Portimão. 689

**J. Ataíde Ribeiro  
NEUROLOGISTA  
DOENÇAS NERVOSAS**

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 2 61 64, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

**Café trespasa-se**

Entre Faro e a ilha, ótimo local, sem compromissos, com esplanada para Restaurante ou Churrasqueira, por motivos de retirada. Telefone 22126 — Faro. 598

**Vende-se**

Camioneta BEDFORD 3 500 Kg., reparada, motivo da venda ter adquirido viatura pesada. Trata o próprio telef. 25925 Montenegro-Faro. 688

**VENDE-SE**

Vivenda e terreno, a quinhentos metros de distância de aldeia, junto à estrada municipal Moncarapacho - Olhão. Tratar com José Ladeira — Aldeia de Moncarapacho. 682

Grupo A - maiores 6 anos



Sábado, 4 de Agosto às 22 h

**GRANDIOSA  
CORRIDA DE TOIROS**

CAVALEIROS  
**FREDERICO CUNHA  
EMÍDIO PINTO**

ESPADA  
**RICARDO CHIBANGA**

FORCADOS  
**AMADORES DO RIBATEJO**

**6 BRAVOS 6  
TOIROS 6**

Henriques da Silva

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

**Direcção-Geral das Construções Escolares**

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO SUL

**Concurso público**

EMPREITADA: — Construção civil da Escola Secundária de Lagos (E. S. 30T).

- 1 — Preço base ..... 67 000 000\$00
- 2 — Caução provisória ..... 1 675 000\$00
- 3 — Prazo de execução ..... 24 meses
- 4 — Alvará exigido: 1.ª subcategoria da 1.ª categoria ou nesta categoria e classe correspondente ao valor da proposta.
- 5 — Local e horário para exame do processo: Direcção das Construções Escolares do Sul, Rua do Cícico, 13, em Évora e na Direcção-Geral das Construções Escolares, Praça de Alvalade n.º 12-1.º em Lisboa.
- 6 — Prazo para apresentação das propostas: Até às 17 horas do dia 23 de Agosto de 1979, na Rua do Cícico, 13 em Évora.
- 7 — Local, dia e hora do acto público do concurso: O acto público do concurso terá lugar na Direcção das Construções Escolares do Sul, Rua do Cícico, 13 em Évora, no dia 24 de Agosto de 1979, pelas 15 horas.

Évora, Direcção das Construções Escolares do Sul, 16 de Julho de 1979.

O Director,

Celestino António da Veiga Neves David 700  
Eng.º Civil

**Sociedade Cooperativa de Construção Civil, Construtora Lacobrigense**

Telefone 63216 — Rua Cândido dos Reis, 98 — r/c — 8600 LAGOS

**Aviso Convocatório**

Convoca-se, nos termos legais e estatutários, a Assembleia Geral desta sociedade para reunir na sua sede social, na Rua Cândido dos Reis, n.º 98, r/c em Lagos, em primeira convocatória, no dia 18 de Setembro de 1979, pelas 19 horas, em sessão extraordinária, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1.º — Informações e esclarecimentos sobre a situação da Cooperativa e respectivos sócios, nomeadamente a transacção do veículo marca Bedford com a matrícula CR-60-42.
  - 2.º — Discussão e votação das contas dos exercícios de 1976, 1977, 1978 e 1979 (até à data).
  - 3.º — Dissolução, liquidação e partilha da sociedade.
- Não havendo à hora marcada o número de sócios suficiente para a Assembleia poder funcionar, desde já fica marcada, em segunda convocatória, nova reunião para as 19 horas do dia 3 de Outubro de 1979, com a mesma ORDEM DE TRABALHOS.

Lagos, 26 de Julho de 1979.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO,  
Bernardino Eusébio Costa 691

## A PONTA DA AREIA

### UM ACAMPAMENTO INVULGAR

PARALELAMENTE com os grandes acampamentos situados na zona de Monte Gordo, selvagens ou não, decorreu, durante quinze dias, ali por volta do quarto poço, na mata de Monte Gordo, um acampamento invulgar.

Não se tratava de pessoas que vinham individualmente montar as suas tendas, mas sim de uma iniciativa de carácter colectivo que permitiu trazer ao Algarve, na primeira semana, mais de duzentas crianças vindas de Lisboa e na segunda igual número, vindas dos mais diversos pontos do Algarve.

A iniciativa coube aos núcleos de Pioneiros de Portugal, uma associação próxima do Partido Co-

munista Português e distinguiu-se pelo rigor da organização que, além dos monitores, do médico, das refeições abundantes e a horas, servidas em pouco tempo, comportava uma infra-estrutura com sanitários, chuveiros e bomba de água.

No aspecto cultural foi o acampamento também bastante rico. As crianças divertiram-se umas às outras com os seus grupos corais, de ginástica, de teatro e palhaços e poesia, tendo, por vezes, a participação de adultos.

Todas as tardes havia espectáculo e algumas noites cinema.

Porém atingiram-se aspectos negativos devido ao facto de muitas daquelas crianças nunca terem podido, por dificuldades dos pais, ir regularmente a uma praia, conviver, registrando-se inclusive um caso de desidratação, por excesso de alimentação, numa miúda oriunda de uma família numerosa.

Já no ano transacto um caso peculiar tinha acontecido. Um miúdo que guardava, sistematicamente, no fim das refeições, a sua fruta. Intrigados, os monitores um dia inquiriram a razão de tal procedimento:

— «É para levar para a minha mãe, que nunca comesu fruta!» — limitou-se a responder.

A iniciativa estava integrada no Ano Internacional da Criança. — J. C.

### A TAP AIR PORTUGAL pretende servir o desenvolvimento regional

NO âmbito da sua política de expansão e no sentido de melhor servir o seus passageiros a TAP — AIR PORTUGAL vai desenvolver, a partir de Novembro do corrente ano, o seu serviço de ligação das grandes cidades com os polos de desenvolvimento no interior do País.

Para a execução dessa tarefa firmou contrato recentemente com a construtora de aviões «The Havilland» que fabrica o modelo «Twin Otter», para aquisição de dois destes aviões.

O primeiro, que entrará ao serviço em Novembro, destina-se às ligações entre a Ilha da Madeira e do Porto Santo, e o segundo, previsto para Fevereiro de 1980, ligará Lisboa e Porto, às regiões interiores do continente, designadamente Covilhã, Viseu, Vila Real, Bragança, Portimão, sempre que as condições dos aeródromos e demais equipamentos o permitam.

Recentemente foram feitos voos experimentais com um avião deste modelo, que efectuou voos na Madeira e entre Lisboa e a Covilhã.

do alto da torre



### Excesso de velocidade no Azinhal

NO Verão passado, pediram-se, neste jornal, placas de limitação de velocidade, nas duas entradas/saídas para a aldeia do Azinhal, que, como toda a gente sabe, é atravessada (ou dividida, se preferirem) pela estrada nacional que leva a Lisboa e serve todo o Alentejo e outras regiões ao sul da capital.

As placas foram colocadas, com o limite de velocidade, bem visível, de 50 quilómetros para o escasso percurso em que se situa essa aldeia. E isto pelo constante perigo que as estreitas ruas, poucas, que «desaguam» na estrada principal, representam, especialmente durante o Verão, época de férias e durante a qual essa aldeia se povoa dos seus filhos emigrados dentro e fora do país, para toda a gente, especialmente para crianças, e velhos.

Pois, pelo que pessoalmente tenho verificado uma grande parte dos senhores automobilistas estão-se nas tintas para essas placas. Marimbam-se para elas. E passam a velocidades que ultrapassam à vista descoberta, os cem quilómetros. Isto, como se não vissem as placas que assinalam o limite de velocidades.

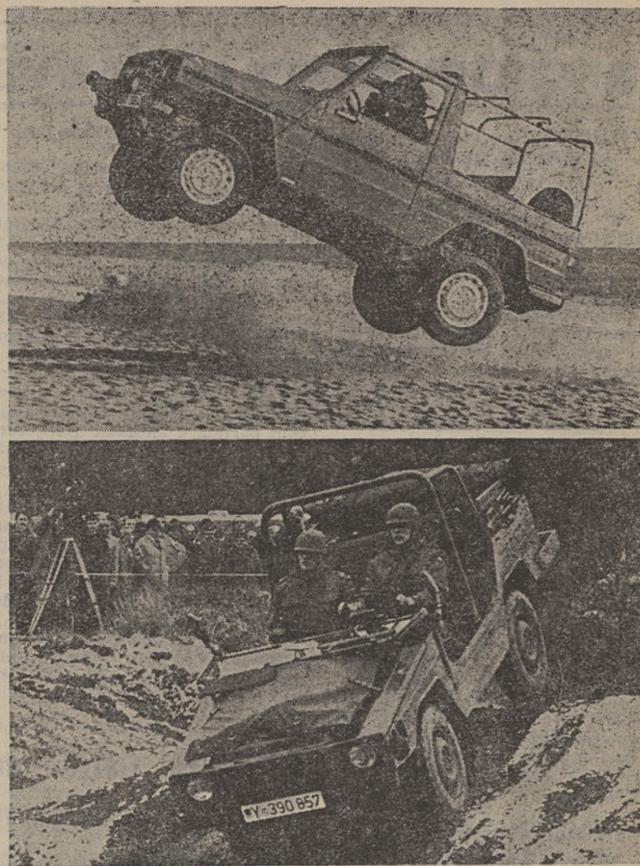
Por consequência, sem respeito algum pelas vidas das pessoas que atravessam, com necessária frequência, essa estrada que divide a povoação.

E é por isso, e antes que alguma tragédia obrigue as autoridades a reparar no problema, que aqui peço, a quem de direito, neste caso à Direcção-Geral ou Regional da Polícia da Estrada) que, de quando em quando, e da forma que não seja muito exposto para os prevaricadores não virem prevenidos, irem até essa aldeia e poderem, pessoalmente, comprovar o que aqui se afirma.

Prestava-se, dessa forma, um serviço de utilidade pública, que está, naturalmente, no enquadramento das actividades para as quais existe esta polícia.

Porque, de todas as formações militarizadas, a Polícia de Viação e Trânsito é a mais simpática e a que melhor pode servir os interesses de todos os portugueses.

A. Vicente Campinas



Jeeps made in Germany: um chama-se «Itis» (tourão) e o outro simplesmente «G». O primeiro, em que todas as rodas são accionadas, vem de Ingolstadt, da fábrica Volkswagen e o segundo, com as mesmas características, é uma produção Daimler-Benz de Untertürkheim.

Enquanto o pessoal da Mercedes ainda mantém segredo sobre o seu modelo que deverá ser estreado em Fevereiro, a Volkswagen já apresentou o seu jeep ao público e servirá para transporte militar. O seu agregado é, no seu essencial, idêntico ao motor de 75 cavalos-vasor da limusina «Passat».

Enquanto a cilindrada de 1,7 litros lhe possibilita a velocidade máxima de 130 quilómetros horários, a velocidade mínima é de quatro quilómetros por hora. Mesmo carregado de carga útil, no total de 500 quilos, o «Itis» consegue vencer subidas de 77%. Apesar de não possuir capacidade flutuadora este jeep pode atravessar sem problemas águas de 60 centímetros de profundidade. Pneus radiais de perfil 6.50 R 16-M em rodas de dimensões 5.50 F x 16 garantem uma deslocação no solo a uma profundidade de 22,5 cm.

### Homenagem em Querença ao professor Viegas Guerreiro

REALIZA-SE no dia 4 (sábado) em Querença, uma homenagem pública ao prof. dr. Manuel Viegas Guerreiro, licenciado em filologia clássica e doutorado em etnologia pela Faculdade de Letras de Lisboa, e que é natural daquela localidade.

Será descerada uma lápide que dá o seu nome a uma artéria de Querença.

## FARO em notícia

### HOMENAGEM A PIANISTA MARIA CAMPINA

Revestiu-se de grande significado a homenagem pública realizada em Faro à pianista D. Maria Campina por motivo da entrega da «Comenda da Ordem da Instrução Pública», com que foi distinguida pelo Presidente da República. A sessão teve lugar no Teatro Lettes e foi presidida pelo prof. Tiago de Oliveira, Ministro da Educação e Investigação Científica.

Directora do Conservatório Regional do Algarve, a professora Maria Campina desenvolveu intensa actividade em prol da cultura musical do país, quer como pianista, quer como pedagoga. A sua carreira de pianista conta mais de 300 actuações em Portugal e no estrangeiro, quer em concertos com orquestra, salientando-se como ponto mais alto dessa carreira, o concerto com orquestra, que realizou em Saloburgo, em 1949, ganhando o primeiro prémio do concurso intitulado por aquela cidade. Este prémio, conjuntamente com outros, conseguidos ao longo da sua extensa carreira (tais como o Prémio Beethoven, Rodrigo da Fonseca, do Conservatório e Rey Colarte), demonstram o elevado nível artístico com que fora dotada a professora Maria Campina.

A sua carreira de pedagoga desenvolveu-se paralelamente à de pianista, inicialmente em Lisboa e depois na Madeira, para onde partiu em 1946 e onde a sua acção impulsionou fortemente o meio musical, através de concertos conferências, artigos publicados em jornais, revistas e palestras na rádio.

Convidada a dirigir a Academia de Música da Madeira em 1952, instituiu o Prémio Varela Cid, em homenagem ao seu antigo mestre, criou cursos de iniciação musical infantil, iniciou um programa de intercâmbio com o Conservatório Nacional e fundou a delegação da Pró-Arte no Funchal.

### Achado arqueológico no concelho de Tavira

MAIS um achado de interesse histórico, ao que se presume, foi encontrado no concelho de Tavira, mais exactamente junto à foz da Ribeira do Arroio. Foi o mesmo detectado pelo Capitão Arnaldo Casimiro Anica, um dedicado estudioso do património histórico daquela região.

Trata-se de um bloco de pedra com cerca de 200 Kgs o qual apresenta o escudo de Portugal com escudetes apontados para Faro, sendo atribuída à I Dinastia a sua origem.

A Câmara Municipal de Tavira, atenta à importância do achado vai proceder à remoção do mesmo.

Forçada a abandonar a Madeira por motivos de ordem familiar, continuou a sua actividade em vários pontos do Continente, concentrando os seus esforços, a partir de 1962, no projecto de criação do Conservatório Regional do Algarve, que veio a efectivar-se em Outubro de 1972.

Na primeira parte houve uma ampla participação de professores e alunos do Conservatório Regional, bem como do respectivo Coro e classes de dança e ginástica rítmica.

(Conclui na 4.ª página)

## DUAS CRIANÇAS AFOGADAS NA PONTA DA AREIA

NUMA pequena praia situada junto à Ponta de Santo António, banhada pelo rio Guadiana, tiveram morte por afogamento Rita da Encarnação Madeira de 8 anos, filha de Reinaldo da Rosa Madeira e de Maria de Fátima Madeira, e Maria Luísa Piloto Salvador de 13 anos, filha de Manuel José César Salvador e de Maria Julieta R. Piloto.

As duas infelizes tinham ido para a praia com a mãe de uma delas. Mal chegaram à praia, e enquanto a mãe punha a sombrinha e arrumava os sacos, foram para a água. Na altura havia uma corrente de vazante bastante forte que, de imediato, as arrastou sem que ninguém pudesse fazer nada, apesar dos esforços desenvolvidos por dois banhistas.

O chamados, os Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António fizeram deslocar de imediato uma ambulância. Os ocupantes da ambulância ao verificarem que as garotas estavam no fundo do rio, informaram a central que era necessária a comparência da Secção de Mergulho feita a chamada geral, deslocou-se rapidamente uma equipa de quatro mergulhadores que nada conseguiu fazer na altura para localizar os corpos, em virtude de fortíssima corrente.

As buscas foram interrompidas para recomeçar quando se desse o baixa-mar, porque a água nessa altura estaria parada e facilitaria as operações. Contudo esta busca não viria a dar resultados positivos.

A maneira como foram feitos os trabalhos deixou bem claro que os corpos não estariam na zona. Na parte da tarde, quase na prela-mar, e antes de se deslocar para o local outra equipa de mergulhadores dos bombeiros, um outro mergulhador amador encontrou o cadáver da Maria de Fátima perto do local onde se tinha produzido o afogamento. E de salientar que o corpo

## ESTA PALAVRA LIBERDADE

por Reis d'Andrade

CONFORME a rádio e os jornais amplamente difundiram, realizou-se num dos últimos sábados, no adro da igreja da Branca Noiva do Mar, o espectáculo promovido pelo G. A. F. (Grupo Artístico Fuzetense) para a atribuição dos prémios aos concorrentes dos Jogos Florais Infantis da Fuzeta, dentro do programa comemorativo do Ano Internacional da Criança.

Num tablado vistosamente decorado e iluminado, foram apresentados alguns números teatrais

(entre os quais a peça juvenil «Quem conta um conto, aumenta um ponto!...» que tanto sucesso tem alcançado no Algarve, «As letras de Portugal», etc).

Esteve igualmente presente um grupo de alunos da Escola Primária da Fuzeta, que, dirigido por Domingos Caetano, deliciou a assistência com as suas canções infantis.

E, como a noite era de festa, aproveitou-se a ocasião para homenagear a equipa de futebol infantil «As Feras» do G. A. F. que brilhantemente ganhou o Torneio de Futebol do Algarve (Escalação B) organizado pela Direcção Geral de Desportos, no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Criança.

Ali estiveram o Luciano Santos, João Paulo, Carlos Hora, Manuel Romeira, João Faustino, António

(Continua na 3.ª página)

## APONTAMENTO DE CINEMA LUGAR AOS NOVOS

por Gutierrez Setúbal

COM o maior respeito por todos os grandes «velhos» no panorama cinematográfico dos nossos já quase findos anos setenta, eles (os 70) trouxeram-nos a confirmação de grandes cineastas jovens vindos de bandas de que pouco ou nada conhecíamos.

São um exemplo extraordinário deste o alemão ocidental Werner Herzog e o suíço Alan Tanner que soberanamente impõem ao nosso público pelas suas extraordinárias qualidades pois que não tinham por detrás a fabulosa máquina publicitária que as grandes companhias utilizam na imposição de algum.

Mas porquê falar agora e tão especificamente destes dois realizadores? Bem, primeiro porque de Alan Tanner encontra-se em exibição em Lisboa (no Quarteto) o seu filme «JONAS QUE TERÁ 25 ANOS NO ANO 2000», que já lá vai pela sua 10.ª semana, aliás bem merecida, e segundo porque de Herzog tive a oportunidade de contemplar a ante-estreia do que penso que seja o seu último filme «A CANÇÃO DE BRUNO S.», e que espero que em breve se encontre em pleno circuito comercial (que para os seus filmes é bastante reduzido), para que os leitores possam vê-lo.

«JONAS QUE TERÁ 25 ANOS NO ANO 2000» é um filme extraordinariamente fresco, um convite à vida, propondo-nos uma reflexão em torno da filosofia Naturalista de Jean Jacques Rousseau. Conta-nos a história de vários indivíduos da geração do Maio de 68, da geração dos 60, que os viveram em plena juventude a ex-

## MONTRA DA IMPRENSA

### ÁGUA É PROBLEMA

AS águas de Faro estão transformadas em motivo de preocupação, não apenas para a laboriosa população local como sobretudo, para os responsáveis dos destinos desta cidade. Em virtude de a maior parte das captações de água se encontrar junto do mar, e também do aumento de gastos durante o Verão, problemas aliás, velhos de anos mas para os quais nunca foi encontrada a solução adequada, a falta de água está a tornar-se quase dramática.

Entretanto, as análises químicas feitas periodicamente indicam, como características normais, a existência de grande número de cloretos e um elevado grau de «dureza», ou seja, quantidades exageradas de cálcio e magnésio, associados em

carbonetos e bicarbonatos. As estações de tratamento existentes na maior parte dos aglomerados populacionais, obviam aos inconvenientes destas infiltrações bacteriológicamente impróprias. Contudo, nos casos em que esse tratamento não existe, a má qualidade juntam-se os riscos de uma composição bacteriológica indesejável. Aliás isso aconteceu com a água fornecida pela Câmara Municipal de Alcoutim, a partir de dois poços municipais, cuja análise bacteriológica indicou uma inquinação focal perigosa. Os utentes da rede de distribuição da vila de Alcoutim estão a ser, nesta altura, abastecidos de água proveniente de um poço particular, o que coloca às entidades municipais problemas de difícil solução. Dadas as características das águas algarvias, sobretudo na faixa litoral, calcula-se que os consumidores deslocados dos centros urbanos servidos por estações de tratamento, estejam a utilizar água que parece estar muito perto de «imprópria para consumo», com todas as (graves) consequências inerentes. Meios técnicos de Faro declararam aos órgãos da Comunicação Social que a realimentação das nascentes abastecedoras das várias captações que servem o litoral algarvio será a forma mais eficaz de conseguir reduzir os limites de risco, anualmente aumentados pelo fluxo de centenas de milhares de turistas ao Algarve. Um dos processos de realimentação, acrescentaram, poderá ser desenvolvido a partir da retenção das águas das chuvas que caem na serra algarvia.

(in Folha de Domingo)

### Os quatro milagreiros algarismos

No processo Revolucionário em Curso, que vive a lusitana Pátria, a maior conquista alcançada pela plebe (— é indiscutível e não admito réplica!) foram... os quatro milagreiros algarismos do Código Postal!.

(Conclui na 5.ª página)

### Senhora cai da varanda e morre

POR motivos fortuitos caiu da varanda do seu domicílio para a rua a sr.ª Teresa dos Reis Batista, moradora em Vila Real de Santo António.

A senhora ao cair totalmente desamparada, bate com a cabeça no chão o que lhe provocou ferimentos graves.

Conduzida ao Hospital concelhio e perante a gravidade, foi colocada a soro seguindo de imediato para Faro em ambulância.

Faleceu pouco tempo depois da sua entrada no Hospital Distrital.

### «Folha do Domingo»

ENTROU no 66.º ano de publicação o semanário «Folha do Domingo», órgão diocesano do Algarve, que se publica em Faro.

Ao seu director, Padre Carlos Patrício e a quantos nele trabalham as nossas felicitações.